

038

**BLINDADOS E INDÚSTRIA BÉLICA DO BRASIL NA PERSPECTIVA INTERNACIONAL.**

*Gustavo Gayger Müller, Jose Miguel Quedi Martins (orient.) (UFRGS).*

Nos anos 70 e 80, uma parceria entre o governo brasileiro e a iniciativa privada alavancou a pesquisa em tecnologia e o desenvolvimento da Indústria de Defesa, em especial de carros de combate. O Brasil chegou a exportar os veículos produzidos para países como Colômbia, Líbia e Iraque, em quantidade considerável. Entretanto, a tentativa nacional de produção de blindados em série, durante o regime militar, não teve fôlego suficiente para resistir a variáveis políticas internas e externas, não obtendo, então, continuidade na década de 90. O fracasso desse projeto de indústria bélica efetiva e a falência das empresas a ele ligadas têm estreita ligação com o campo das relações internacionais e decorre, em grande parte, de um jogo de interesses entre diversos atores do sistema internacional. Como parte de uma pesquisa maior em segurança e em integração para o Brasil e para a América do Sul, o trabalho objetiva analisar essa iniciativa brasileira numa perspectiva mais ampla, incluindo também aspectos de política industrial e de diplomacia. Para o estudo, utiliza-se uma variada bibliografia que abrange o emprego e doutrina de tanques, a política externa e a segurança. Além disso, também são analisadas fontes primárias, documentos oficiais, legislação e discursos, principalmente do Brasil e dos Estados Unidos. No decorrer da pesquisa, planeja-se relacionar política externa com política industrial, trazendo um panorama histórico dos blindados no país e seu papel na Segurança Nacional. Por fim, a conclusão tratará da necessidade brasileira de um maior investimento em capital para Defesa e de uma maior autonomia do setor, em especial relativa à tecnologia de produção de blindados.